

DOSSIÊ - ENTREVISTA

Foto: Fabiano Neves/Sequali



Epitácio do Nascimento S. Junior

Entrevistadora:

Khrissley Guimarães de Oliveira Lopes (SEEDF)

Perfil:

Epitácio do Nascimento S. Junior é servidor público federal, gestor e administrador público, foi Superintendente do Instituto de Gestão Estratégica em Saúde do DF, Subsecretário de Logística e Articulação da Secretaria de Economia e hoje ocupa o cargo de Secretário Executivo de Valorização e Qualidade de Vida da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal

A Qualidade de Vida no Trabalho no serviço público do GDF

1. A qualidade de vida do trabalhador (QVT) é um assunto relativamente recente e que vem sendo estudado em diversos aspectos, como o da psicologia, sociologia, administração e economia, por exemplo. Na sua visão, qual a importância dos estudos nesta área?

Epitácio do Nascimento S. Junior: Há algumas décadas, pesquisadores das mais variadas cadeiras vêm debatendo os impactos diretos da qualidade de vida no trabalho para o trabalhador e toda a sociedade. São inúmeros estudos que mostram os benefícios sociais e econômicos neste investimento.

Levando isso para um ambiente público, quando investimos na qualidade de vida do servidor público percebemos que além dos aspectos sociais, como queda no absenteísmo, há uma melhora na saúde do trabalhador e da família, assim como aumento da escolaridade por estímulo à capacitação, satisfação pessoal e profissional, redução do adoecimento (impacto no sistema de saúde) e ainda temos como consequência direta a melhora na qualidade dos serviços ofertados para o cidadão.

Por isso, acredito que esta é uma área de grande importância como fonte de estudos para que possamos evoluir nas técnicas de bem-estar e no estímulo à melhora na gestão pública.

2. Em geral, as instituições e empresas que desenvolvem ações voltadas à QVT são privadas. O GDF, além de ter uma Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida como parte do organograma do setor público, publicou os princípios e as diretrizes gerais para que cada órgão elaborasse sua Política de QVT. A Secretaria de Estado de Educação tem sido pioneira nesta área no GDF e no Brasil. Qual a importância de políticas públicas voltadas para a saúde, bem-estar e qualidade de vida do trabalhador?

Epitácio do Nascimento S. Junior: Trabalhamos a qualidade de vida para o servidor do GDF voltada em cinco determinantes de QVT: condições de trabalho, organização do trabalho, relações sócio profissionais, crescimento e desenvolvimento profissional e o elo entre o trabalho e vida pessoal.

Baseada nestes princípios que é construída a política de QVT. A qualidade de vida no trabalho compõe um conjunto de ações que envolve desde o diagnóstico até a implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais dentro do ambiente de trabalho, visando propiciar condições plenas de desenvolvimento humano para a realização do trabalho.

Entendemos que o Investimento em saúde física, mental e na qualificação profissional permanente e acessível, aumenta diretamente a qualidade das ações que são entregues à sociedade. Para muito além da saúde física do trabalhador, os programas de qualidade de vida no ambiente profissional devem envolver o estilo de vida e o clima organizacional como um todo.

3. Já existem estudos, no GDF, que comprovam a relação entre a promoção da Qualidade de Vida no Trabalho e a melhoria dos serviços prestados à população? Como dados como estes podem colaborar com a gestão de órgãos públicos?

Epitácio do Nascimento S. Junior: Por ser recente, e ainda em fase de construção dos planos em muitos órgãos, não conhecemos ainda um estudo de impacto dos serviços diretos à população.

Mas temos várias ações que já estão em funcionamento, beneficiando diretamente centenas de servidores. Na construção destas políticas, planos e ações, foram mobilizados diversos atores, desde mobilização para implementação da cultura no ambiente laboral, como a sensibilização de gestores para criação de políticas próprias. Toda essa rede que está sendo formada já começa a mostrar resultados positivos.

4. Sabe-se que com qualidade de vida no ambiente laboral pode-se reduzir o adoecimento do trabalhador. Quais as ações concretas que o senhor destacaria para a melhoria da QVT nos órgãos públicos do GDF?

Epitácio do Nascimento S. Junior: O Plano Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho, lançado neste ano, é um documento que norteia as ações de QVT em todo o GDF. A construção do documento foi uma ação coletiva que reuniu agentes de qualidade de vida de vários órgãos, conforme previa o Decreto 42.375, de 9 de agosto de 2020, que instituiu os princípios e diretrizes gerais da Política e programas de Qualidade de Vida no Trabalho para os servidores do GDF.

A política de QVT é fundamentada em cinco eixos: profissional, pessoal, estima, saúde e estrutura. Avaliamos que um programa de qualidade de vida deve abordar os servidores como um todo, baseando as ações na satisfação de cada um desses eixos. Realizamos nestes mais de dois anos da SEQUALI/SEFAZ dezenas de ações diretas que impactam os servidores.

Levamos a todas as Regiões Administrativas do DF a Caravana de Qualidade de Vida e a Carreta Trabalhador Saudável. Mais de 10 mil pessoas foram atendidas nas ações realizadas, levando promoção da saúde, conhecimento e divulgação da política de QVT. Este é um exemplo de ação direta, que envolve a maioria dos órgãos públicos distritais.

Criamos o Berçário Buriti, no Anexo do Palácio do Buriti, o espaço atende 60 crianças, de seis meses a dois anos, de servidoras do GDF; o Programa de Atenção Materno Infantil (PROAMIS); o Clube de Descontos que faz uma parceria entre empresas locais para oferecer desconto aos servidores; DF Superior que oferece descontos em cursos de graduação e pós-graduação a servidores e familiares; Espaço Qualidade de Vida que proporciona um ambiente de bem estar aos servidores; e a Academia Buriti que oferece modalidades esportivas gratuitas aos servidores. ■